



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina  
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



# Plano de Curso

## Balconista de Farmácia

Formação Inicial e Continuada (FIC) - EaD

Brasília

2020



## SUMÁRIO

1.	Identificação do Curso	3
2.	Introdução/Justificativa	4
3.	Objetivos do Curso	5
4.	Requisitos para Ingresso e Formas de Acesso ao Curso	6
5.	Perfil do Egresso e Campo de Atuação	6
6.	Critérios de Avaliação	7
7.	Infraestrutura	8
8.	Perfil da Equipe	8
9.	Matriz Curricular	9
10.	Certificação	9
	Anexo I. Ementário	10



## 1. Identificação do Curso

<b>CURSO</b>	Balconista de Farmácia
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	240 horas
<b>MODALIDADE</b>	Educação a Distância
<b>CURSO TÉCNICO AO QUAL ESTÁ VINCULADO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curso Técnico de Nvel Mdio de Técnico em Enfermagem</li><li>• Curso Técnico de Nvel Mdio de Técnico em Análises Clínicas</li><li>• Curso Técnico de Nvel Mdio de Técnico em Farmácia</li></ul>

### NÍVEL/ETAPA ITINERRIO FORMATIVO

<b>EIXO TECNOLÓGICO</b>	<b>AMBIENTE E SAÚDE</b>	
<b>ITINERRIOS FORMATIVOS</b>		
<b>CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - FIC</b>	<b>CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO</b>	<b>ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO</b>
Balconista de Farmácia	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curso Técnico de Nvel Mdio de Técnico em Enfermagem</li><li>• Curso Técnico de Nvel Mdio de Técnico em Análises Clínicas</li><li>• Curso Técnico de Nvel Mdio de Técnico em Farmácia</li></ul>	
Ocupaões Associadas CBO: 3251-15 Técnico em farmácia; 5211-30 Atendente de farmácia - balconista - Ajudante de farmácia.		
<b>Base legal:</b> Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 – Portaria MEC n 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB n 11/2008 e na Resolução CNE/CEB n 3/2008; Portaria n193, de 28 de abril de 2017-DF e o GUIA PRONATEC DE CURSOS FIC 4 edição (MEC, 2016)		



## **2. Introdução/Justificativa**

Trata o presente documento do Plano de Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Balconista de Farmácia, a ser desenvolvido na modalidade Educação a Distância (EaD), vinculado ao Centro de Educação Profissional – Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP).

O curso visa a formação de um profissional capacitado a desempenhar suas funções com perícia e atenção, estando apto a atuar no atendimento ao cliente da farmácia com ética e compromisso.

A exigência cada vez maior de profissionais atualizados e competentes, somados ao desejo de prosseguir os estudos para a construção do itinerário formativo, possibilitando ao estudante dar continuidade de seus estudos em nível técnico em áreas afins com possibilidade de (re)inserção positiva no mundo de trabalho, fomenta a busca pela qualificação profissional em todas as etapas do ensino. Com isso cursos FIC são uma proposta rápida para esse tipo de qualificação por enfatizar e focar apenas aquilo que é importante para o estudante no seu processo de aprendizagem.

Este documento apresenta a proposta do curso em consonância com a Proposta Pedagógica do CEP-ETP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Segundo o decreto nº 8.752 de 09 de maio de 2016, Art. 2º, inciso VII, a Formação Inicial e Continuada, é entendida como componentes essenciais à profissionalização, integrando-se ao cotidiano da Unidade Escolar (UE) e considerando os diferentes saberes e a experiência profissionais.

O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina (CEP-ETP) foi inaugurado no ano de 1998 com a denominação inicial de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e ao longo de sua história teve como mantenedora inicialmente, a Secretaria de Estado de Educação. Entre os anos de 2009 e 2010 foi transferido para a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, recebendo o nome de Escola Técnica de Planaltina e, a partir de 2011, retornou à Secretaria de Estado de Educação, inicialmente com o nome de Centro de Educação Profissional de Saúde de Planaltina e, a partir de maio de 2013 passou a ser denominada Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina CEP-ETP.



O Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina possui uma visão crítica-reflexiva da realidade social na qual está inserida e seu comprometimento se volta para a formação de profissionais e atendimento das necessidades de proteção, prevenção, recuperação, reabilitação da saúde e da qualidade de vida da população. Tem a missão de promover a educação profissional pública de qualidade por meio da integração de atividades de ensino, extensão e pesquisa na formação de jovens e adultos críticos e reflexivos, com conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, comprometidos com o mundo do trabalho e com a busca de soluções criativas para a sustentabilidade humana.

A melhoria da qualidade da Educação Profissional constitui condição indispensável para o êxito profissional, em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescentes exigências de qualidade, produtividade e conhecimento.

O curso FIC de Balconista de Farmácia tem estreita ligação com os cursos técnicos já oferecidos no CEP-ETP podendo ser o primeiro degrau para a ascensão desses estudantes ao mundo profissional, ou se constituir em um objeto de qualificação de profissionais que já atuem na área.

Esse curso atende um público que trabalha no atendimento ao cliente em farmácias sem capacitação laboral, manejo adequado de ações condizentes ao público fragilizado no contexto de saúde/doença, o Curso busca preparar o egresso concluinte para atuar com ética, integridade e sobretudo empatia no atendimento ao cliente.

### **3. Objetivos do Curso**

#### **Objetivo Geral**

- Compreender as normas de funcionamento da farmácia a fim de prestar atendimento e orientações aos clientes com postura ética e respeito à vida e à saúde.

#### ● **Objetivos Específicos**

- Identificar as diversas classes farmacológicas;
- Descrever técnicas de organização de medicamentos e cosméticos;
- Interpretar prescrições médicas para dispensação de medicamentos conforme legislação vigente.



#### **4. Requisitos para Ingresso e Formas de Acesso ao Curso**

O curso de Balconista de Farmácia é destinado a estudantes ou profissionais com idade mínima de 16 anos e Ensino Fundamental II completo.

Para a seleção de vagas e ingresso no curso ocorrerá a classificação, por processo seletivo, de acordo com o edital específico publicado em Diário Oficial do Distrito Federal. As inscrições e matrículas, conforme processos seletivos serão efetuadas conforme cronograma estabelecido e divulgado pelo CEP-ETP. As vagas serão oferecidas à comunidade até que se preencha sua totalidade.

#### **5. Perfil do Egresso e Campo de Atuação**

O concluinte do curso de Balconista de Farmácia estará capacitado a atuar em farmácias comerciais ou da rede municipal e estadual de saúde, prestando atendimento de excelência aos clientes.

Tem ética necessária ao tipo de serviço desempenhado, reconhecendo que farmácia é estabelecimento de saúde e que a venda de medicamentos deve ser feita com responsabilidade.

Compreende a legislação que rege a venda de medicamentos de controle especial.

Possui conhecimentos sobre os diferentes tipos de receituários para realizar a venda correta de medicamentos de controle especial.

Possui conhecimentos sobre o descarte correto de medicamentos e cosméticos com prazo de validade vencido.

Possui conhecimentos sobre as técnicas de organização de medicamentos e cosméticos de forma a otimizar o atendimento.

Presta orientações sobre medicamentos, sob a supervisão do farmacêutico.

O estudante pode pleitear aproveitamento de estudos em componentes curriculares já cursados anteriormente, desde que a carga horária e ementas sejam compatíveis com as estabelecidas nesse plano de curso. Para tanto, o estudante deverá preencher formulário próprio, anexar documentos comprobatórios e entregar à secretaria desta Ueque fará a análise pela coordenação de curso sobre o deferimento ou não do pedido.



## 6. Critérios de Avaliação

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados com o processo de aprendizagem e o desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, tais como: avaliações, questionários *online*, fóruns *online*, pesquisas, relatórios de atividades como visitas técnicas, estudo de casos, atividades práticas em saúde, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, projetos desenvolvidos, entre outros.

Para orientar o processo de avaliação, torná-lo transparente e capaz de contribuir para a promoção e a regulação da aprendizagem, é necessário que os indicadores de desempenho sejam definidos no plano de trabalho do docente e explicitados aos estudantes desde o início do curso, a fim de direcionar todos os esforços da equipe técnica, docente e do próprio estudante para que ele alcance o desempenho desejado.

O plano de trabalho deve contemplar além das metodologias avaliativas, meios de reavaliação do conhecimento através de recuperações contínuas e paralelas ao longo curso que fazem parte do processo de ensino aprendizagem.

A avaliação do curso será feita nos períodos de avaliação institucional conforme calendário escolar e proposta pedagógica da instituição de ensino, com participação da comunidade escolar visando atualizações e adequações necessárias para o cumprimento dos objetivos propostos.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (AP) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, após as ações de retomada nas habilidades não alcançadas, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo:

<b>MENÇÃO</b>	<b>CONCEITO</b>	<b>DEFINIÇÃO</b>
AP	APTO	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	APTO	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.



## 7. Infraestrutura

O CEP-ETP possui espaço físico adequado  realização das atividades educacionais na área de saúde. Suas instalações ocupam área total de 8.796,66m<sup>2</sup>, cuja área construída é de 3.293,66m<sup>2</sup>.

As dependências do CEP-ETP são compostas de: 07 laboratórios (Saúde Bucal, Análises Clínicas, Nutrição e Dietética, Informática, Antropometria, Microbiologia, Enfermagem), 01 biblioteca, 01 sala de mecanografia, 12 salas de aula, 01 sala de professores, 01 sala de coordenação pedagógica, 01 sala para secretaria, 01 sala de direção, 01 sala de assistência pedagógica, 01 sala de assistência administrativa, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de almoxarifado, 01 salas de coordenação técnica dos cursos.

O CEP-ETP também possui sala com computadores, adequada para o acompanhamento remoto de estudantes em cursos na modalidade EaD.

## 8. Perfil da Equipe

São necessários como requisitos mínimos formação profissional nas áreas de farmácia enfermagem, letras-português, letras-inglês, matemática, informática, biologia, psicologia, pedagogia.

Encontra-se  disposição do CEP-ETP para realização dos trabalhos educativos o seguinte quadro de pessoal com as devidas habilitações:

<b>Componente Curricular</b>	<b>Habilitação do profissional</b>
Ambientação em Educação a Distância	Pedagogo com experiência ou formação em Moodle.
tica em saúde	Licenciado em Psicologia, Filosofia ou áreas da saúde.
Atendimento ao público	Licenciado em Psicologia.
Empreendedorismo	Licenciado em Gestão de Serviços ou administração de Empresas
Primeiros Socorros	Licenciado na área da Saúde
Operacionalização do serviço de balconista de farmácia	Profissional com formação superior em Farmácia, com complementação pedagógica.





## 9. Matriz Curricular

<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	
<b>Módulo básico</b>	
Ambientação em Educação a Distância	20
Ética em saúde	20
Atendimento ao público	20
Empreendedorismo	20
Primeiros socorros	20
<b>Módulo específico</b>	
Operacionalização do serviço de balconista de farmácia	140
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>240</b>

## 10. Certificação

Ao final do curso, o estudante que cumprir com a carga horária exigida e for considerado apto em todos os componentes curriculares do curso receberá um certificado de qualificação profissional de Balconista de Farmácia.



## Anexo I

### Ementário

<b>Módulo básico</b>	
<b>Componente Curricular</b>	<b>Ambientação em Educação a Distância</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Ambientar o estudante ao curso apresentando-o aos métodos de estudo e  plataforma em EaD. Estimular a interação amigável com as tecnologias.	
<b>Ementa</b> O papel das tecnologias da informação e da comunicação nos processos de ensino e aprendizagem. Os principais aspectos e elementos constitutivos da educação a distância enquanto sistema de ensino. A educação a distância no contexto da sociedade contemporânea e o seu papel na ampliação das oportunidades de acesso  educação continuada. A dinâmica de estudo para alcançar a formação pretendida.	
<b>Bibliografia:</b> LIMA, A.A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b> . Cuiabá (MT): Universidade Federal de Mato Grosso, 2012. MAIA, Carmem; MATTAR, João. <b>ABC da EaD: a educação a distância hoje</b> . São Paulo: Pearson, 2007. MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. <b>Educação a distância: uma visão integrada</b> . São Paulo: Cenage Learning, 2008. SEEDF – Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. <b>Curriculo em Movimento da Educação Básica: Educação Profissional e a Distância</b> . 2014.	
<b>Componente Curricular</b>	<b>tica em saúde</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Demonstrar a importancia da postura tica na profissão de balconista de farmácia, tendo em vista a responsabilidade no ato da venda do medicamento, respeitando a legislação vigente e a saúde do cliente.	
<b>Ementa</b> tica no ambiente profissional. Códigos de tica. Postura profissional. Preconceito, ideologias e tabus. Implicações legais da tica.	
<b>Bibliografia</b> SCHIMITT, Bernard H. <b>Gestão da experiência do cliente</b> . Porto Alegre: Bookman,	



2004. VÁZQUEZ, Adolfo. <b>tica</b> . 20 ed. Rio de Janeiro, 2000. WHITELEY, Richard C. <b>A empresa totalmente voltada para o cliente: do planejamento  aao</b> . 24 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992. WILLINGHAM, Ron. <b>Cliente também  gente: cuide bem de seus clientes e veja sua empresa crescer</b> . São Paulo: CAMPUS, 1ª ed., 2006.	
<b>Componente Curricular</b>	<b>Atendimento ao público</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Compreender a importância do atendimento humanizado na farmácia, tendo em vista de trata-se de um ambiente de saúde.	
<b>Ementa:</b> Atendimento humanizado na farmácia. Comunicaao acessível ao público. Técnicas de atendimento. Técnicas e posturas que otimizam o trabalho e facilitam o atendimento ao cliente. Trabalho em equipe.	
<b>Bibliografia</b> ANDRADE, Renato F. de. <b>Atendimento a clientes</b> . Série Saiba Mais. São Paulo: Editora SEBRAE, 1º ed., 2004. FREEMANTLE, David. <b>O que você faz que agrada seus clientes? Agregando valor emocional positivo</b> . Rio de Janeiro: Pearson / Prentice Hall, 1ª ed. 2006. GERSON, R. F. <b>A excelência no atendimento a clientes: mantendo seus clientes por toda a vida</b> . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. IASNOGRODKI, David. <b>Atendimento 10: a fórmula do sucesso</b> . Editora Imprensa Livre, 2002	
<b>Componente Curricular</b>	<b>Empreendedorismo</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Compreender o processo de evoluao do mundo do trabalho, os processos de profissionalizaao do Brasil e a importância do empreendedorismo na economia e geraao de empregos.	
<b>Ementa</b> Conceito de mundo do trabalho. Exigências do mundo do trabalho para a qualificaao de trabalhadores. Conceito de empreendedorismo. Formas de empreendedorismo. Características empreendedoras.	
<b>Bibliografia</b> ÁVILA, A. RODRIGUES, D. A. PEREIRA, J.L.C. <b>Mundo do trabalho. Atualidades, desafios e perspectivas</b> . 1 ed. LTR. 2014 D'ELIA, M.E.S. <b>Profissionalismo. Não dá para não ter</b> . 2 ed. Gente. 1997	



DORNELAS, J. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 6 ed. LTC. 2016	
<b>Componente Curricular</b>	<b>Primeiros socorros</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>20 horas</b>
<b>Objetivos</b> Conhecer técnicas básicas e materiais necessários para prestação de primeiros socorros no ambiente profissional.	
<b>Ementa</b> Parada cardíaca e parada respiratória. Estado de choque. Hemorragias. Queimaduras. Obstrução de vias aéreas por corpo estranho. Vertigens, desmaios e crises convulsivas. Choque elétrico. Fraturas, entorses e luxações. Infarto. Envenenamento.	
<b>Bibliografia</b> CATERINO, J. M.; KAHAN, S. <b>Emergências médicas em uma página</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MICHEL, Osvaldo. <b>Guia de Primeiros Socorros</b> . Ed. Ltr, 2002, São Paulo PIRES, M. T. B.; STARLING, S. V. <b>Manual de urgências em pronto-socorro</b> . 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.	
Módulo específico	
<b>Componente Curricular</b>	Operacionalização do serviço de balconista de farmácia
<b>Carga Horária</b>	<b>140 horas</b>
<b>Objetivos</b> Proporcionar aos futuros profissionais os conhecimentos básicos em farmacologia, classes farmacológicas, efeitos tóxicos de medicamentos, uso correto dos medicamentos, descarte correto de medicamentos, serviços farmacêuticos, organização da farmácia.	
<b>Ementa</b> Conceitos básicos em Farmacologia. Farmacocinética e Farmacodinâmica. Medicamentos alopáticos, homeopáticos e fitoterápicos. Medicamentos de referência, genéricos e similares. Classes farmacológicas. Medicamentos de controle especial. Dispensação de medicamentos. Atribuições do balconista de farmácia. Tipos de farmácias. Gestão de estoque. Organização da farmácia e formas de exposição de produtos. Limpeza da farmácia. Serviços prestados na farmácia. Descarte de resíduos perfurocortantes. Descarte correto de medicamentos vencidos.	
<b>Bibliografia</b> COMISSÃO PERMANENTE DE REVISÃO DA FARMACOPÉIA BRASILEIRA (CPRFB). <b>Farmacopéia brasileira</b> . São Paulo: Atheneu, 2000. DESTRUTI, A. B. C. B. <b>Noções Básicas de Farmacotécnica</b> . 9. ed. São Paulo:	



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Subsecretaria de Educação Básica  
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina  
Centro de Educação Profissional - Escola Técnica de Planaltina



SENAC, 2008.

**DICIONÁRIO de especialidades farmacêuticas:** DEF 2006/07 – Rio de Janeiro:  
Editora de Publicações Científicas, 2006.

RANG, H. P.; DALE M. M. **Farmacologia.** 5. ed. São Paulo: Editora Elsevier, 2003.